

PAINEL - REVISÕES DE LITERATURA

AURA: PROPOSTA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL INCLUSIVA PARA APOIO AO COMPORTAMENTO DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR

Italo Rafael (italo.rafis22@gmail.com)

Evelin Freires (evelin.mfreires@gmail.com)

Introdução: A organização da rotina acadêmica no ensino superior depende de condições ambientais que favoreçam previsibilidade, acesso a informações, planejamento e emissão de comportamentos de estudo. Em cursos universitários, prazos, materiais, atividades, comunicações e demandas avaliativas frequentemente ficam distribuídos em diferentes canais, o que pode aumentar o custo de resposta, dificultar a discriminação do que precisa ser feito e reduzir a autonomia no estudo. Sob a perspectiva da Análise do Comportamento, tais contingências podem ser compreendidas não como falhas individuais, mas como efeitos de arranjos antecedentes pouco organizados, excesso de estímulos concorrentes e baixa sinalização das contingências acadêmicas. Objetivo: Apresentar o AURA como proposta de protótipo de tecnologia educacional inclusiva voltada à organização do comportamento de estudo de estudantes universitários, com foco na centralização de informações acadêmicas, apoio ao planejamento, acessibilidade, colaboração e redução de barreiras na rotina de aprendizagem. Método: Trata-se, neste momento, de

revisão integrativa de literatura com proposição técnica de protótipo educacional. A revisão será orientada pela pergunta: quais princípios comportamentais individuais e coletivos podem apoiar o desenvolvimento de uma tecnologia educacional inclusiva para organização do comportamento de estudo no ensino superior? Foram consultadas bases e fontes acadêmicas nacionais e internacionais, incluindo SciELO, Google Scholar, PubMed e periódicos das áreas de Análise do Comportamento, Psicologia Educacional e Tecnologia Educacional. Foram utilizados descritores em português e inglês relacionados a comportamento de estudo, autogerenciamento, controle de estímulos, tecnologia educacional, acessibilidade em ferramentas virtuais e facilitadores para aprendizagem. A seleção considerou pertinência conceitual, coerência com publicações científicas e aplicabilidade à construção do protótipo. A extração dos dados será organizada em matriz analítica com autoria, ano, tipo de estudo, conceito central, contribuição teórica ou aplicada, implicação para o AURA e limites. A síntese será feita por eixos temáticos, convertendo achados em módulos funcionais do protótipo. Proposta: O AURA será estruturado em módulos voltados a início inteligente, calendário, grade curricular, estudo por disciplina, arquivos, grupos e trabalhos, comunicação acadêmica, perfil do estudante e apoio ao aluno. Cada módulo será descrito funcionalmente como recurso ambiental destinado a organizar antecedentes, sinalizar tarefas, reduzir custo de resposta, favorecer planejamento, apoiar respostas de estudo e ampliar acessibilidade para estudantes com TDAH, TEA, dislexia, barreiras funcionais visuais, auditivas ou motoras, daltonismo e ansiedade acadêmica. A proposta prevê rotina visual, checklist, modo foco, leitura facilitada, texto ampliado, alto contraste, organização de materiais e apoio à colaboração acadêmica. Conclusão: O AURA é apresentado como proposta em fase de fundamentação teórica, sem pretensão de comprovar eficácia neste momento. Sua contribuição está em articular análise do comportamento, tecnologia educacional e inclusão em uma ferramenta de apoio à permanência universitária. Estudos futuros deverão avaliar usabilidade, validade social, acessibilidade, segurança de dados, consentimento e viabilidade institucional antes de sua implementação. Também está previsto levantamento quantitativo sobre canais de informação acadêmica, dificuldades de organização, acompanhamento de prazos, excesso de plataformas,

trabalhos em grupo e impacto do excesso de estímulos, informações ou tarefas simultâneas, especialmente quando as informações acadêmicas permanecem dispersas e pouco sinalizadas na rotina universitária.

Palavras-chave: análise do comportamento; tecnologia educacional; acessibilidade; ensino superior.